

RESULTADOS 3T26

Videoconferência de Resultados
13 de novembro de 2026

11h00 (Horário de Brasília)
09h00 (Horário de Nova York)

GMAT3 B3 **IBRA** B3 **IBXX** B3 **ICON** B3 **IDVR** B3 **IGCT** B3 **IGCX** B3 **IGNM** B3 **ITAG** B3 **SMLL** B3

Lucro líquido cresce 33,3% e totaliza R$ 322 milhões no 3T26, com margem EBITDA de 7,2% e SSS de setembro em +0,5% (GMAT).

Same Store Sales registra -4,7% no 3T26, melhora de 3,3 p.p. em relação ao 2T26 (-8,0%). Em setembro, o SSS foi de -1,3%, sendo +0,5% GMAT e -5,8% Novo Mateus.

Receita líquida cresce 8,8% sobre o 2T26, totalizando R$ 10,7 bilhões no 3T26. Nos 9M26, a receita líquida foi de R$ 30,0 bilhões, alta de 7,5% sobre o 9M25.

Lucro bruto do 3T26 registra R$ 2,4 bilhões, 4,9% acima do 2T26, com margem bruta de 22,6%. O lucro bruto dos 9M26 totalizou R$ 6,9 bilhões, com margem bruta de 23,0%.

Despesas operacionais somam R$ 1,7 bilhão, representando 15,8% da receita líquida do 3T26, 0,7 p.p. abaixo do registrado no 2T26.

No 3T26, o EBITDA (pós IFRS 16) alcançou R$ 767,7 milhões (+12,6% vs. 2T26), com margem de 7,2%. Nos 9M26, somou R$ 2,0 bilhões (margem de 6,6%).

Lucro Líquido (pós IFRS16) somou R$ 322,4 milhões no 3T26 (+33,3% vs. 2T26), com margem líquida de 3,0%. Nos 9M26, totalizou R$ 755,3 milhões, com margem líquida de 2,5%.

236 lojas de varejo alimentar ao final do 3T26, com a abertura de 2 lojas (2 atacarejos Mix Mateus) no trimestre.

Redução de 44,3% do CAPEX no 3T26 vs. 2T26, de R$ 162,2 milhões para R$ 90,3 milhões, refletindo o rigor na alocação de capital. A Companhia vendeu R$ 76 milhões em imóveis, apresentando capex líquido de R$ 14 milhões.

Principais indicadores do período (R$ milhões)	3T26 Consolidado	2T26 Consolidado	Var. (%)	3T25 Consolidado	Var. (%)	9M26 Consolidado	9M25	Var. (%)
Receita líquida	10.716	9.852	8,8%	10.764	-0,4%	29.971	27.874	7,5%
SSS [1] sem ajuste calendário (%)	-4,7%	-8,0%	3,3 p.p.	2,8%	-7,5 p.p.	-6,7%	4,6%	-11,3 p.p.
Lucro bruto	2.425	2.311	4,9%	2.286	6,1%	6.887	6.232	10,5%
Margem bruta (%)	*22,6%*	23,5%	-0,8 p.p.	21,2%	*1,4 p.p.*	23,0%	22,4%	*0,6 p.p.*
EBITDA (pós IFRS 16)	768	682	12,6%	849	-9,5%	1.992	2.147	-7,2%
Margem EBITDA (pós IFRS 16)	7,2%	6,9%	0,2 p.p.	7,9%	-0,7 p.p.	6,6%	7,7%	-1,1 p.p.
EBITDA (pré IFRS 16)	621	524	18,6%	709	-12,4%	1.544	1.799	-14,1%
Margem EBITDA (pré IFRS 16)	5,8%	5,3%	0,5 p.p.	6,6%	-0,8 p.p.	5,2%	6,5%	*-1,3 p.p.*
Lucro líquido (pós IFRS 16)	322	242	33,3%	505	*-36,1%*	755	1.246	*-39,4%*
Margem Líquida (pós IFRS 16) (%)	3,0%	2,5%	0,5 p.p.	4,7%	*-1,7 p.p.*	2,5%	4,5%	*-2,0 p.p.*

(1) SSS (*Same Store Sales):* indicador de crescimento das vendas nas mesmas lojas, composto pelas vendas das lojas de todos os formatos abertas há mais de 13 meses e pelas vendas do canal Atacado/B2B dos centros de distribuição em operação há mais de 13 meses, comparadas ao mesmo período do ano anterior. O indicador é calculado sem ajustes para efeitos de calendário, como deslocamentos de feriados ou diferenças na quantidade de dias úteis entre os períodos.

Os números do 3T25 incluem o Novo Atacarejo (consolidado desde 01/07/2025); os do 9M25 incluem o Novo Atacarejo apenas no 3T25. Todos os valores do 3T26 e 9M26 consideram a consolidação com o Novo Atacarejo.

Expansão

Lojas inauguradas

Trimestre	#	Inauguração	Bandeira	Localidade	Área de Vendas (m²)
1T26	1	06/02/2026	Mix Mateus - Atacarejo	Imperatriz – MA	2.032
1T26	2	27/02/2026	Mix Mateus - Atacarejo	Caxias - MA	3.604
1T26	3	19/03/2026	Novo Atacarejo - Atacarejo	Arapiraca – AL	3.935
1T26	4	27/03/2026	Supermercado Mateus	Teresina - PI	1.700
2T26	5	09/04/2026	Novo Atacarejo – Atacarejo	Jaboatão dos Guararapes - PE	4.095
2T26	6	10/04/2026	Supermercado Mateus	Paço do Lumiar - MA	907
2T26	7	24/04/2026	Hipermercado Mateus	Belém – PA	2.612
2T26	8	07/05/2026	Novo Atacarejo – Atacarejo	Igarassu – PE	3.336
2T26	9	08/05/2026	Supermercado Mateus	Imperatriz – MA	1.030
2T26	10	05/06/2026	Supermercado Mateus	São José de Ribamar – MA	894
2T26	11	26/06/2026	Farmácia	São Luís - MA	771
3T26	12	07/08/2026	Mix Mateus - Atacarejo	Cametá - PA	3.849
3T26	13	28/08/2026	Mix Mateus - Atacarejo	Teresina - PI	3.881

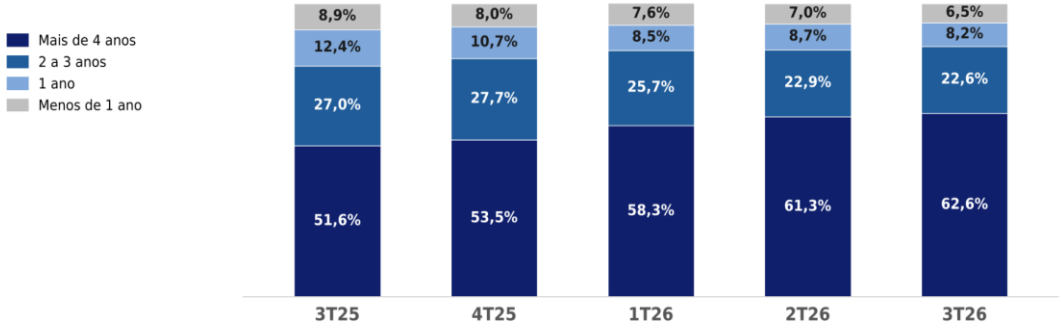
Lojas em operação

Grupo Mateus	MA	PA	PI	CE	BA	SE	PE	AL	PB	Total
Atacarejo	27	21	5	13	11	3	50	5	10	145
Varejo	63	20	3	2	-	-	1	-	1	90
Eletro	54	19	5	-	-	-	-	-	-	78
Foodservice - Atacarejo	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Farmácia	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Total	146	60	13	15	11	3	51	5	11	315

O Grupo encerrou o trimestre com 236 lojas de varejo alimentar. No 3T26, foram inauguradas 2 novas unidades de varejo alimentar, ambas atacarejos da bandeira Mix Mateus, em Cametá (PA) e Teresina (PI), ampliando a presença da Companhia nos estados em que atua.

Ao final de setembro, o Grupo totalizava 315 unidades em operação, apoiadas por uma rede logística composta por 18 centros de distribuição, responsáveis pelo abastecimento das lojas e de mais de 63 mil clientes mensais do segmento de Atacado B2B. As lojas com mais de 4 anos de operação representaram 62,6% da venda total no período, enquanto as unidades com menos de 3 anos de maturação responderam por 37,4% das vendas. O aumento da participação das lojas maduras decorre da combinação entre a maturação das unidades inauguradas nos últimos anos e a manutenção do rigor na expansão da rede, resultando em uma base operacional cada vez mais madura.

Participação nas vendas por tempo de operação da loja (%)



Os números do 3T25 incluem o Novo Atacarejo (consolidado desde 01/07/2025); os do 9M25 incluem o Novo Atacarejo apenas no 3T25. Todos os valores do 3T26 e 9M26 consideram a consolidação com o Novo Atacarejo.

Dados Operacionais

	3T26	3T25	Var. (%)	9M26	9M25	Var. (%)
Grupo Mateus: Alimentar						
Número de lojas	236	215	21	236	215	21
Inaugurações	2	5	-3	12	13	-1
Área de vendas (mil m²)	761	706	7,8%	761	706	7,8%
Atacarejo: Mix Mateus, Novo Atacarejo e Mateus Food						
Número de lojas	146	134	12	146	134	12
Inaugurações	2	4	-2	7	10	-3
Área de vendas (mil m²)	611	570	7,2%	611	570	7,2%
Varejo: Mateus Supermercado, Camino, Spazio e Novo Mercatto						
Número de lojas	90	81	9	90	81	9
Inaugurações	0	1	-1	5	3	2
Área de vendas (mil m²)	150	136	10,4%	150	136	10,4%
Eletro Mateus						
Número de lojas	78	91	-13	78	91	-13
Inaugurações	0	0	0	0	2	-2
Área de vendas (mil m²)	72	87	-17,0%	72	87	-17,0%
Atacado (B2B)						
Representantes Comerciais	6.673	6.259	414	6.673	6.259	414
Rotas em Operação	386	302	84	386	302	84
Zonas Municipais Atendidas	1.814	1.764	50	1.814	1.764	50
Centro de Distribuição	18	18	0	18	18	0
Farmácia: Mix Toureiro Farma						
Número de lojas	1	-	1	1	-	1
Inaugurações	0	-	-	1	-	-
Área de vendas (mil m²)	0,8	-	-	0,8	-	-

Os números do 3T25 incluem o Novo Atacarejo (consolidado desde 01/07/2025); os do 9M25 incluem o Novo Atacarejo apenas no 3T25. Todos os valores do 3T26 e 9M26 consideram a consolidação com o Novo Atacarejo.

Receita Líquida Operacional Consolidada

Em R$ mil	3T26 Consolidado	2T26 Consolidado	Var. (%)	3T25 Consolidado	Var. (%)	9M26 Consolidado	9M25	Var. (%)
Receita Líquida Consolidada	10.716.164	9.852.461	8,8%	10.763.538	-0,4%	29.970.895	27.874.479	7,5%
SSS [1] sem ajuste calendário (%)	-4,7%	-8,0%	3,3 p.p.	2,8%	-7,5 p.p.	-6,7%	4,6%	-11,3 p.p.

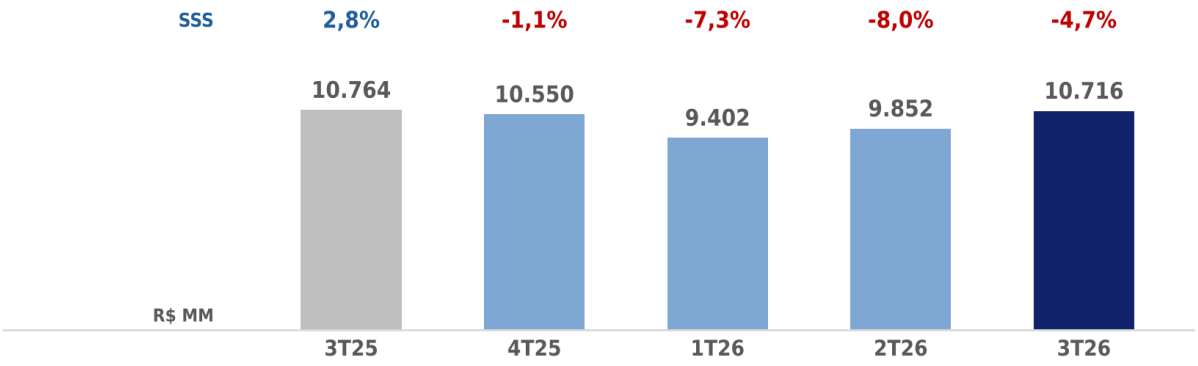
(1) SSS (*Same Store Sales*): indicador de crescimento das vendas nas mesmas lojas, composto pelas vendas das lojas de todos os formatos abertas há mais de 13 meses e pelas vendas do canal Atacado/B2B dos centros de distribuição em operação há mais de 13 meses, comparadas ao mesmo período do ano anterior. O indicador é calculado sem ajustes para efeitos de calendário, como deslocamentos de feriados ou diferenças na quantidade de dias úteis entre os períodos.

A receita operacional líquida consolidada totalizou R$ 10,7 bilhões no 3T26, em linha com o 3T25 (-0,4%), com a abertura de 21 lojas de varejo alimentar nos últimos 12 meses e o crescimento das vendas do segmento Atacado B2B compensando o desempenho das vendas nas mesmas lojas. Em comparação com o 2T26, a receita subiu 8,8%, impulsionada pela campanha de aniversário de 40 anos do Grupo Mateus, realizada em agosto.

O indicador de vendas nas mesmas lojas (SSS) ficou negativo em 4,7%, uma melhora de 3,3 p.p. em relação ao 2T26 (-8,0%), refletindo um cenário macroeconômico ainda pressionado, marcado pelo elevado nível de endividamento das famílias. Ao longo do trimestre, observamos uma evolução gradual nas vendas, com o SSS de setembro atingindo -1,3% (+0,5% GMAT e -5,8% Novo Mateus), o melhor patamar do período. Nesse contexto, a Companhia manteve sua estratégia de priorização da rentabilidade, especialmente nos canais de maior volume de vendas, e o impacto decorrente da redução das vendas no canal Balcão das lojas de atacarejo, implementada no 1T26, continuou afetando a comparação com o mesmo período do ano anterior.

Nos 9M26, a receita operacional líquida totalizou R$ 30,0 bilhões, 7,5% acima do 9M25, enquanto o SSS ficou em -6,7%.

Evolução trimestral - Receita líquida (R$ milhões) e SSS



Lucro Bruto e Margem Bruta Consolidados

Em R$ mil	3T26 Consolidado	2T26 Consolidado	Var. (%)	3T25 Consolidado	Var. (%)	9M26 Consolidado	9M25	Var. (%)
Lucro bruto	2.425.180	2.311.195	4,9%	2.286.214	6,1%	6.886.887	6.232.495	10,5%
Margem bruta (%)	22,6%	23,5%	-0,8 p.p.	21,2%	1,4 p.p.	23,0%	22,4%	0,6 p.p.

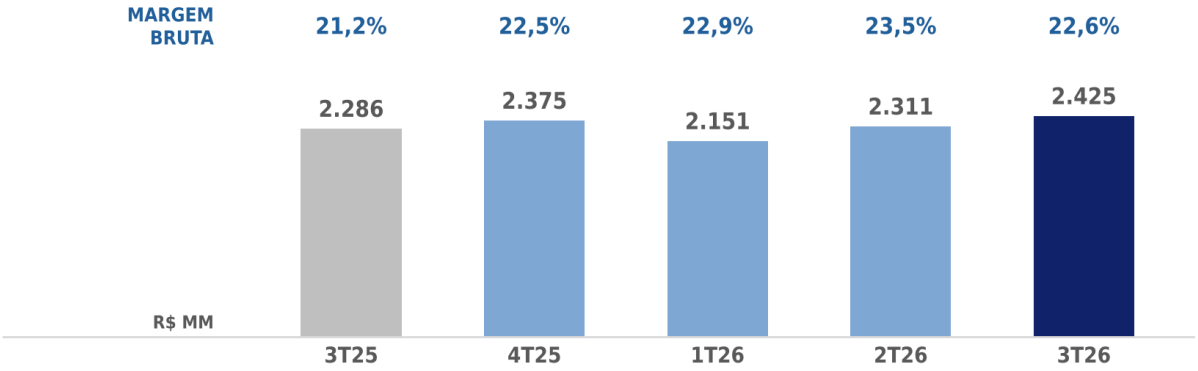
O lucro bruto totalizou R$ 2,4 bilhões no 3T26, aumento de 6,1% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 4,9% em relação ao 2T26, enquanto a margem bruta atingiu 22,6%, 1,4 p.p. acima do 3T25. Na comparação anual, o avanço reflete a estratégia da Companhia de priorizar a rentabilidade, reduzindo a participação dos canais de menor margem, como o Balcão, em favor de canais com maiores margens brutas, aliada à continuidade das iniciativas de eficiência comercial e às negociações com fornecedores. Em relação ao 2T26, a redução da margem bruta reflete a maior intensidade promocional da campanha de aniversário do Grupo Mateus, realizada no trimestre.

Os números do 3T25 incluem o Novo Atacarejo (consolidado desde 01/07/2025); os do 9M25 incluem o Novo Atacarejo apenas no 3T25. Todos os valores do 3T26 e 9M26 consideram a consolidação com o Novo Atacarejo.

A margem bruta das operações nos estados do Maranhão, Pará, Piauí, Ceará, Sergipe e Bahia atingiu 23,4%, enquanto nas operações de Pernambuco, Paraíba e Alagoas a margem bruta foi de 20,2%.

No acumulado do ano, o lucro bruto cresceu 10,5% e totalizou R$ 6,9 bilhões. Já a margem bruta foi de 23,0%, 0,6 p.p. acima do mesmo período do ano anterior.

Evolução trimestral - Lucro bruto (R$ milhões) e margem bruta



Despesas Operacionais Consolidadas

Em R$ mil	3T26 Consolidado	2T26 Consolidado	Var. (%)	3T25 Consolidado	Var. (%)	9M26 Consolidado	9M25	Var. (%)
Despesas com Vendas	(1.541.944)	(1.468.572)	5,0%	(1.462.040)	5,5%	(4.500.433)	(3.832.866)	17,4%
Despesas Administrativas	(147.759)	(149.802)	-1,4%	(144.929)	2,0%	(447.528)	(357.541)	25,2%
Despesas Operacionais	(1.689.703)	(1.618.374)	4,4%	(1.606.969)	5,1%	(4.947.961)	(4.190.407)	18,1%
Despesas Operacionais /Receita Líquida	15,8%	16,4%	-0,7p.p.	14,9%	0,8p.p.	16,5%	15,0%	1,5p.p.

No trimestre, as despesas operacionais aumentaram 4,4% sobre o 2T26, abaixo do crescimento de 8,8% da receita líquida. Com isso, o indicador de despesas sobre a receita líquida melhorou 0,7 p.p., para 15,8%. A principal fonte de diluição foram as despesas com pessoal, que cresceram 2,7% (+R$ 24,4 milhões) e caíram de 9,1% para 8,6% da receita líquida no trimestre. Isso reflete as iniciativas de produtividade, mesmo com as 2 inaugurações do trimestre e os reajustes dos acordos coletivos. Fretes e Combustíveis, a linha que mais pressionou as despesas, subiram 7,2% (+R$ 13,8 milhões), também abaixo das vendas, e ficaram estáveis em 1,9% da receita líquida no período.

Em sentido contrário, parte das variações entre as linhas de despesa no trimestre decorre de uma alteração entre as linhas de energia e de aluguéis: os aluguéis de parques de geração de energia, antes registrados em Água, Luz e Telefone, passaram a ser apresentados na linha de Aluguéis, no montante de R$ 46 milhões, sem efeito sobre o total das despesas. Desconsiderando esse efeito, os aluguéis variáveis refletiram o maior volume de vendas, e as despesas gerais foram impactadas por cerca de R$ 24 milhões de maiores gastos com frota e logística.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais Consolidadas

Em R$ mil	3T26 Consolidado	2T26 Consolidado	Var. (%)	3T25 Consolidado	Var. (%)	9M26 Consolidado	9M25	Var. (%)
Outras receitas (despesas)	32.218	(11.212)	-	147.417	-78,1%	53.422	145.997	-63,4%

Os números do 3T25 incluem o Novo Atacarejo (consolidado desde 01/07/2025); os do 9M25 incluem o Novo Atacarejo apenas no 3T25. Todos os valores do 3T26 e 9M26 consideram a consolidação com o Novo Atacarejo.

As outras receitas (despesas) operacionais registraram uma receita de R$ 32,2 milhões no trimestre, ante uma despesa de R$ 11,2 milhões no 2T26, que havia sido impactado pelo efeito não recorrente referente ao pagamento de R$ 35 milhões de ICMS relativos a períodos anteriores. O 3T26 também contou com maiores receitas relacionadas à parceria com a Credsystem, no Novo Atacarejo. Desconsiderando os efeitos mencionados, a linha ficou estável entre os trimestres, refletindo principalmente as operações de cartão private label, sublocação de espaços comerciais e venda de recicláveis. No acumulado do ano, essa linha totalizou uma receita de R$ 53,4 milhões.

EBITDA e Margem EBITDA Consolidados

Em R$ mil	3T26 Consolidado	2T26 Consolidado	Var. (%)	3T25 Consolidado	Var. (%)	9M26 Consolidado	9M25	Var. (%)
Lucro Líquido do exercício	322.422	241.946	33,3%	842.243	-61,7%	755.290	1.514.341	-50,1%
(+) IR e CS	24.737	14.673	68,6%	(396.295)	-	10.946	(315.665)	-
(+) Resultado Financeiro	250.059	247.298	1,1%	218.549	14,4%	719.493	608.857	18,2%
Lucro oper. antes do resultado financeiro (EBIT)	597.218	503.917	18,5%	664.497	-10,1%	1.485.729	1.807.533	-17,8%
(+) Dep. e Amortização e Dep. de Arrendamento	170.477	177.692	-4,1%	162.165	5,1%	506.619	380.552	33,1%
(+/-) Efeitos extraordinários do 3T25/9M25	-	-	-	21.895	-	-	(40.874)	-
EBITDA (pós IFRS 16)	767.695	681.609	12,6%	848.557	-9,5%	1.992.348	2.147.211	-7,2%
Margem EBITDA (pós IFRS 16)	7,2%	6,9%	0,2 p.p.	7,9%	-0,7 p.p.	6,6%	7,7%	-1,1 p.p.
(-) Pagamento de arrendamento (DFC)	(146.823)	(158.107)	-7,1%	(139.961)	4,9%	(448.134)	(348.630)	28,5%
EBITDA (pré IFRS 16)	620.872	523.502	18,6%	708.596	-12,4%	1.544.214	1.798.581	-14,1%
Margem EBITDA (pré IFRS 16)	5,8%	5,3%	0,5 p.p.	6,6%	-0,8 p.p.	5,2%	6,5%	-1,3 p.p.

O EBITDA pós-IFRS 16 totalizou R$ 767,7 milhões no 3T26, com margem EBITDA de 7,2%, redução de 9,5% e de 0,7 p.p., respectivamente, em relação ao EBITDA ex-efeitos extraordinários do 3T25, refletindo a desalavancagem operacional decorrente da estabilidade da receita na comparação anual, parcialmente compensada pela melhora sequencial das despesas operacionais, conforme citado anteriormente. O EBITDA pós-IFRS 16 das operações nos estados do Maranhão, Pará, Piauí, Ceará, Sergipe e Bahia atingiu R$ 610,5 milhões, com margem EBITDA de 7,6%. Já na operação de Pernambuco, Paraíba e Alagoas a margem EBITDA totalizou 5,9%.

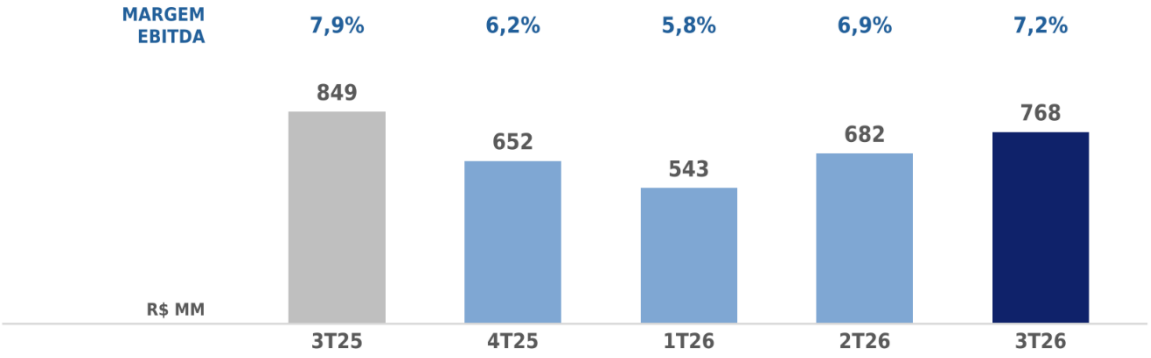
Nesse trimestre, mesmo com as vendas ainda pressionadas, refletindo o cenário de consumo fraco e a redução das vendas no canal Balcão, o Grupo Mateus conseguiu melhorar a rentabilidade sequencialmente. A melhora na eficiência operacional, com a diluição das despesas, que recuaram 0,7 p.p. como percentual da receita líquida, mais que compensaram a redução de 0,8 p.p. da margem bruta frente ao 2T26. A soma desses efeitos elevou o EBITDA pós-IFRS 16 em 12,6% em relação ao 2T26, com a margem EBITDA subindo 0,2 p.p., para 7,2%, demonstrando a capacidade da Companhia de converter disciplina de custos e priorização de rentabilidade em ganho de EBITDA mesmo em um trimestre ainda desafiador.

O total de depreciação, amortização e depreciação de arrendamentos totalizou R$ 170,5 milhões no 3T26, aumento de 5,1% em relação ao 3T25. Esse crescimento reflete, principalmente a expansão orgânica da Companhia, com a abertura de 21 lojas de varejo alimentar nos últimos 12 meses. Em relação ao 2T26, a depreciação e amortização recuaram 4,1%.

Sendo assim, o EBITDA pós-IFRS 16 totalizou R$ 2,0 bilhões, com margem de 6,6%, nos 9M26, redução de 7,2% e de 1,1 p.p. em relação aos 9M25 ex-efeitos extraordinários (R$ 2,1 bilhões e margem de 7,7%).

Os números do 3T25 incluem o Novo Atacarejo (consolidado desde 01/07/2025); os do 9M25 incluem o Novo Atacarejo apenas no 3T25. Todos os valores do 3T26 e 9M26 consideram a consolidação com o Novo Atacarejo.

EBITDA pós-IFRS 16 (R$ milhões) e margem EBITDA (3T25 e 4T25 ex-efeitos extraordinários)



Aluguel total pré IFRS 16 (R$ mil)	3T26 Consolidado	2T26 Consolidado	Var. (%)	3T25 Consolidado	Var. (%)	9M26 Consolidado	9M25	Var. (%)
Pagamento de arrendamento (DFC)	(146.823)	(158.107)	-7,1%	(139.961)	4,9%	(448.134)	(348.630)	28,5%
Despesa de aluguel variável e condomínio (DRE)	(98.261)	(41.532)	136,6%	(47.137)	108,5%	(188.906)	(117.547)	60,7%
Aluguel total pré IFRS 16	(245.084)	(199.639)	22,8%	(187.098)	31,0%	(637.040)	(466.177)	36,7%

O aluguel total no conceito pré-IFRS 16 somou R$ 245,1 milhões no 3T26, um aumento de 22,8% em relação ao 2T26. A variação decorre principalmente da alteração na classificação dos aluguéis de parques de geração de energia, que passaram a ser registrados na linha de aluguel, com redução equivalente na linha de água, luz e telefone, além do aumento dos aluguéis variáveis, que acompanham o volume de vendas. Desconsiderando esse efeito, o aluguel total ficou estável em relação ao trimestre anterior. Já o arrendamento recuou 7,1%, para R$ 146,8 milhões.

Assim, o EBITDA pré IFRS 16 somou R$ 620,9 milhões no trimestre, com margem EBITDA pré IFRS 16 de 5,8%, 0,5 p.p. acima do 2T26 e 0,8 p.p. abaixo do 3T25 ex-efeitos extraordinários (R$ 708,6 milhões e margem de 6,6%). Nos 9M26, o EBITDA pré IFRS 16 totalizou R$ 1,5 bilhão, com margem de 5,2%, ante R$ 1,8 bilhão e margem de 6,5% nos 9M25 ex-efeitos extraordinários.

Resultado Financeiro Consolidado

Em R$ mil	3T26 Consolidado	2T26 Consolidado	Var. (%)	3T25 Consolidado	Var. (%)	9M26 Consolidado	9M25	Var. (%)
Receitas financeiras	75.141	90.775	-17,2%	87.088	-13,7%	253.811	215.198	17,9%
Despesas financeiras	(142.804)	(151.956)	-6,0%	(119.686)	19,3%	(428.921)	(351.012)	22,2%
Despesa c/ % de cartão de crédito e débito (MDR)	(81.859)	(78.134)	4,8%	(83.970)	-2,5%	(234.602)	(220.051)	6,6%
Despesa fin. de arrendamento	(100.537)	(107.983)	-6,9%	(101.981)	-1,4%	(309.781)	(252.992)	22,4%
Resultado financeiro	(250.059)	(247.298)	1,1%	(218.549)	14,4%	(719.493)	(608.857)	18,2%

O resultado financeiro do trimestre foi uma despesa líquida de R$ 250,1 milhões, praticamente estável em relação ao 2T26 (+1,1%).

A receita financeira somou R$ 75,1 milhões, queda de 17,2%. A redução reflete o menor rendimento das aplicações financeiras, em função do menor saldo médio de caixa no período, e a base de comparação do 2T26, que contou com a atualização monetária do IRRF sobre os JCP recebidos da controlada Armazém Mateus.

As despesas financeiras recuaram 6,0%, para R$ 142,8 milhões, principalmente pela redução de R$ 16,9 milhões nos juros sobre empréstimos e financiamentos, concentrada nos contratos de Finame e debêntures.

As despesas com adquirentes (MDR) aumentaram 4,8%, para R$ 81,9 milhões, abaixo do crescimento de 8,8% da receita. Já a despesa financeira de arrendamento somou R$ 100,5 milhões, 6,9% abaixo do 2T26.

Nos 9M26, o resultado financeiro foi uma despesa líquida de R$ 719,5 milhões, alta de 18,2% sobre os 9M25, refletindo principalmente a consolidação integral do Novo Atacarejo e a capitalização de juros de Finame em 2025, que reduziu a despesa de juros daquele ano.

Os números do 3T25 incluem o Novo Atacarejo (consolidado desde 01/07/2025); os do 9M25 incluem o Novo Atacarejo apenas no 3T25. Todos os valores do 3T26 e 9M26 consideram a consolidação com o Novo Atacarejo.

Lucro Líquido Consolidados

Em R$ mil	3T26 Consolidado	2T26 Consolidado	Var. (%)	3T25 Consolidado	Var. (%)	9M26 Consolidado	9M25	Var. (%)
Lucro antes do IR e CS	347.159	256.619	35,3%	445.948	-22,2%	766.236	1.198.676	-36,1%
Imposto de Renda	(60.738)	393	-	354.914	-	(24.525)	73.635	-
Crédito IR/CS sobre JCP	-	-	-	62.149	-	-	159.282	-
Compensação de prejuízo fiscal e IR/CS diferido sobre provisões	36.001	(15.066)	-	(20.768)	-	13.579	82.748	-83,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social Total	(24.737)	(14.673)	68,6%	396.295	-	(10.946)	315.665	-
(+/-) Efeitos extraordinários do 3T25/9M25	-	-	-	(337.561)	-	-	(268.006)	-
Lucro líquido do período	322.422	241.946	33,3%	504.682	-36,1%	755.290	1.246.335	-39,4%
Margem líquida (%)	3,0%	2,5%	0,5 p.p.	4,7%	-1,7 p.p.	2,5%	4,5%	-2,0 p.p.
Lucro líquido (prejuízo) de minoritários de controladas	10.357	5.141	101,5%	(3.973)	-	(6.461)	5.686	-
Lucro líquido do Grupo Mateus	312.065	236.805	31,8%	508.655	-38,6%	761.751	1.240.649	-38,6%
Margem Líquida do Grupo Mateus (%)	2,9%	2,4%	0,5 p.p.	4,7%	-1,8 p.p.	2,5%	4,5%	-1,9 p.p.

O lucro líquido consolidado totalizou R$ 322,4 milhões no 3T26, alta de 33,3% em relação ao 2T26. O lucro líquido atribuído ao Grupo Mateus atingiu R$ 312,1 milhões, com margem líquida de 2,9%, crescimento de 31,8% em relação ao 2T26, refletindo a expansão do desempenho operacional. Na comparação com o 3T25, excluindo os efeitos extraordinários divulgados naquele trimestre, o lucro líquido consolidado recuou 36,1% e o lucro líquido atribuído ao Grupo Mateus, 38,6%, em função do desempenho mais fraco de vendas e desaceleração do crescimento da receita no período.

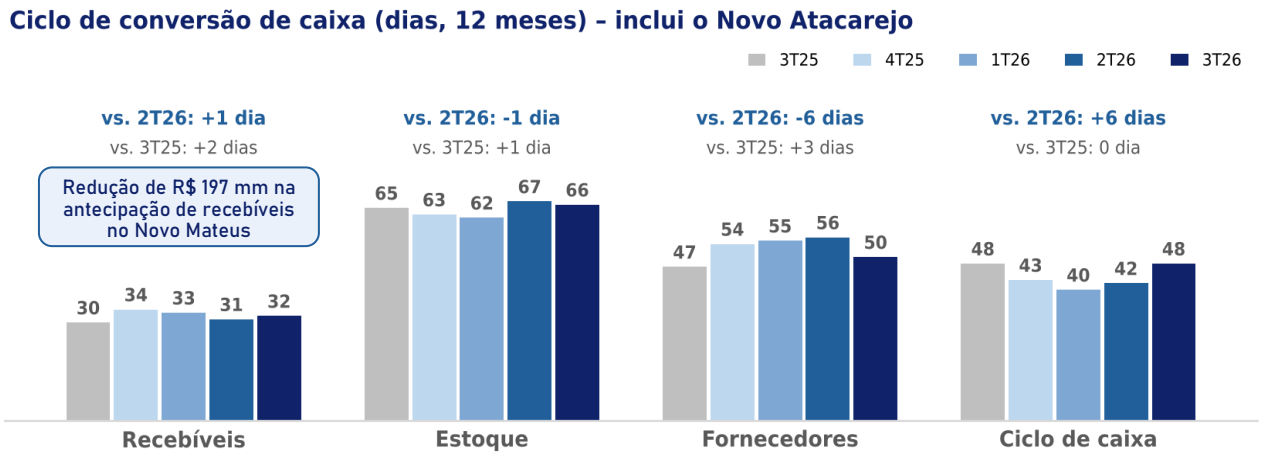
No acumulado do ano, o lucro líquido atribuído ao Grupo Mateus totalizou R$ 761,8 milhões, com margem líquida de 2,5%, redução de 38,6% em relação aos 9M25 ex-efeitos extraordinários.

Ciclo Financeiro

O Grupo encerrou o 3T26 com um ciclo de conversão de caixa de 48 dias, em linha com o 3T25, composto por prazo médio de recebíveis de 32 dias, nível de estoques de 66 dias e prazo médio de fornecedores de 50 dias.

O comportamento do ciclo no trimestre refletiu o calendário de compras da campanha de aniversário do Grupo. Em julho e agosto, a Companhia concentrou as compras para abastecer as lojas para a campanha. Em setembro, com os estoques já formados, as compras de mercadorias diminuíram, enquanto os pagamentos se referiam aos volumes maiores dos meses anteriores. Não houve alteração nas condições de prazo negociadas com os fornecedores.

O prazo médio de recebíveis de 32 dias reflete principalmente o menor volume de antecipação de recebíveis feito no trimestre pelo Novo Mateus, de R$ 164 milhões, ante R$ 361 milhões no 2T26, uma redução de R$ 197 milhões.



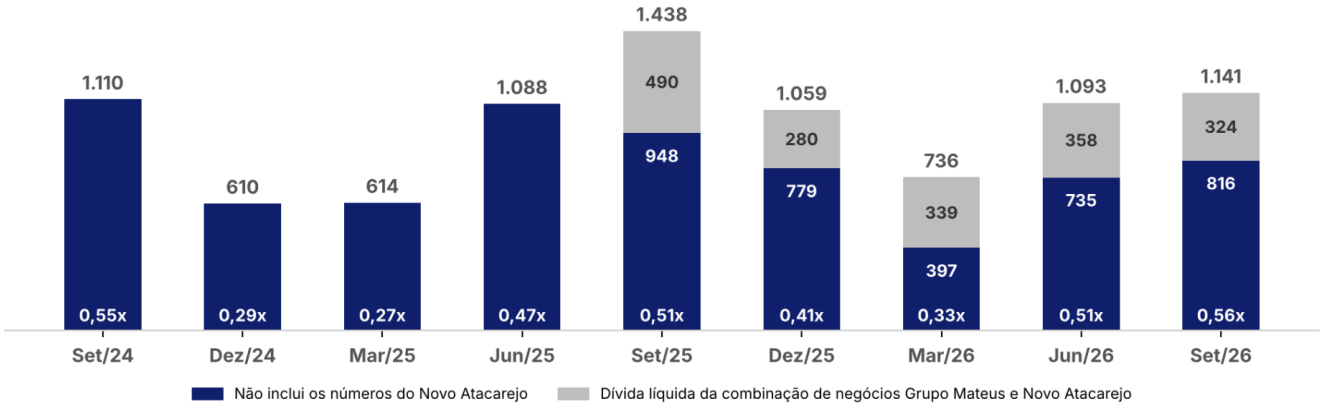
Os números do 3T25 incluem o Novo Atacarejo (consolidado desde 01/07/2025); os do 9M25 incluem o Novo Atacarejo apenas no 3T25. Todos os valores do 3T26 e 9M26 consideram a consolidação com o Novo Atacarejo.

Endividamento Consolidado

Em R$ mil	Set/26 Consolidado	Jun/26 Consolidado	Set/25 Consolidado
Dívida Bruta	(2.727.153)	(2.724.376)	(2.621.401)
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	1.586.429	1.631.590	1.182.939
Dívida Líquida Consolidada	(1.140.724)	(1.092.786)	(1.438.462)
Dívida líquida/EBITDA Ajustado (pré IFRS 16) últimos 12 meses	0,56x	0,51x	0,51x
Dívida líquida da combinação de negócios Grupo Mateus e Novo Atacarejo	(324.294)	(358.587)	(489.569)

A geração de caixa operacional do trimestre foi parcialmente consumida pelo capital de giro, principalmente pelo efeito de fornecedores descrito acima. O endividamento, medido pela dívida líquida sobre o EBITDA pré-IFRS 16 dos últimos 12 meses, foi de 0,56x, contra 0,51x no 2T26, refletindo a manutenção da estrutura de capital conservadora da Companhia.

Histórico da dívida líquida (R$ milhões) e Dívida líquida/EBITDA ajustado pré-IFRS 16 (12m)



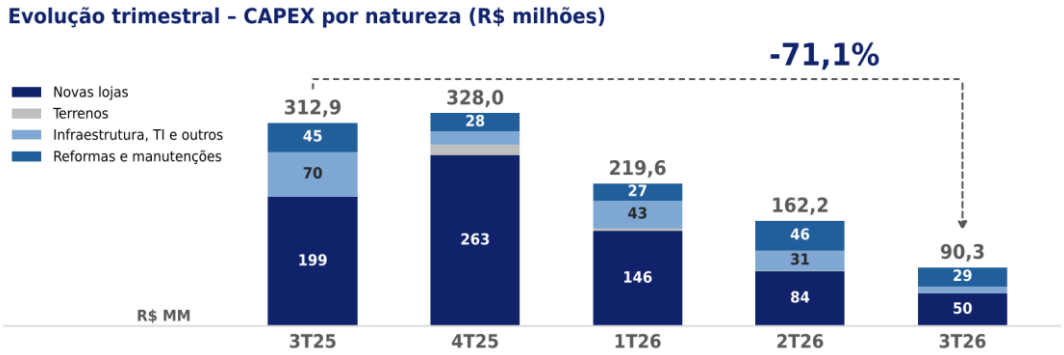
Investimentos Consolidados

Em R$ mil	3T26	3T25	Var. (%)	9M26 Consolidado	9M25	Var. (%)
Novas lojas	50.178	198.559	-74,7%	280.795	565.672	-50,4%
Terrenos	-	-	-	4.750	19.025	-75,0%
Infraestrutura, TI e outros	10.726	69.724	-84,6%	84.479	130.033	-35,0%
Reformas e Manutenções	29.376	44.629	-34,2%	102.088	102.373	-0,3%
Total dos investimentos Grupo Mateus	90.280	312.912	-71,1%	472.112	817.103	-42,2%
Compras/Vendas de imóveis	(76.132)	(99.657)	-23,6%	(177.820)	(38.388)	363,2%
Total dos investimentos incluindo vendas/compras de imóveis	14.148	213.255	-93,4%	294.292	778.715	-62,2%

Durante o 3T26, a Companhia investiu R$ 90,3 milhões em ativos fixos, uma redução de 71,1% em relação ao 3T25. Essa variação reflete, principalmente, a menor alocação de recursos em Novas Lojas (-74,7%) e em Infraestrutura, TI e outros (-84,6%), em linha com a maior disciplina na alocação de capital adotada diante do atual patamar das taxas de juros. Os investimentos em Reformas e Manutenções somaram R$ 29,4 milhões, 34,2% abaixo do 3T25. Considerando a venda de imóveis de R$ 76,1 milhões no trimestre (R$ 99,7 milhões no 3T25), os investimentos líquidos totalizaram R$ 14,1 milhões, redução de 93,4% em relação ao 3T25.

Os números do 3T25 incluem o Novo Atacarejo (consolidado desde 01/07/2025); os do 9M25 incluem o Novo Atacarejo apenas no 3T25. Todos os valores do 3T26 e 9M26 consideram a consolidação com o Novo Atacarejo.

No acumulado do ano, os investimentos totalizaram R$ 472,1 milhões, 42,2% abaixo do montante investido no mesmo período do ano anterior, devido, principalmente, ao menor investimento em Novas Lojas e Terrenos. Considerando as vendas de imóveis realizadas no período (R$ 177,8 milhões), o CAPEX líquido totalizou R$ 294,3 milhões, queda de 62,2%.



Combinação de Negócios: Grupo Mateus e Novo Atacarejo

No 3T26, o Grupo Mateus consolidou integralmente os resultados do Novo Atacarejo, completando um ano da operação sob gestão conjunta.

Para fins de análise, os indicadores apresentados a seguir refletem o desempenho consolidado do Grupo, conforme reportado ao longo de todo o documento, contemplando: (i) a divisão que reúne as operações do Grupo nos estados de Maranhão, Pará, Piauí, Ceará, Sergipe e Bahia; e (ii) a operação resultante da consolidação do Novo Atacarejo com as operações do Grupo Mateus nos estados de Pernambuco, Paraíba e Alagoas.

	3T26			9M26		
Indicadores	Grupo Mateus MA, PA, PI, CE, SE e BA	Novo Mateus PE, PB e AL	Grupo Mateus Consolidado	Grupo Mateus MA, PA, PI, CE, SE e BA	Novo Mateus PE, PB e AL	Grupo Mateus Consolidado
Número de Lojas	248	67	315	248	67	315
Área de vendas (mil m²)	569	266	835	569	266	835
Centros de Distribuição	13	5	18	13	5	18
SSS [1] sem ajuste calendário (%)	(2,7%)	(9,9%)	(4,7%)	(5,0%)	(11,0%)	(6,7%)
Receita líquida (R$ milhão)	8.045,5	2.670,6	10.716,2	22.444,7	7.526,2	29.970,9
Lucro bruto (R$ milhão)	1.885,3	539,8	2.425,2	5.420,5	1.466,4	6.886,9
Margem bruta (%)	*23,4%*	*20,2%*	*22,6%*	*24,2%*	*19,5%*	*23,0%*
EBITDA pós IFRS 16 (R$ milhão)	610,5	157,2	767,7	1.657,4	334,9	1.992,3
Margem EBITDA pós IFRS 16 (%)	*7,6%*	*5,9%*	*7,2%*	*7,4%*	*4,4%*	*6,6%*
Lucro Líquido (R$ milhão)	300,9	21,5	322,4	760,4	(5,1)	755,3

(1) SSS (Same Store Sales): indicador de crescimento das vendas nas mesmas lojas, composto pelas vendas das lojas de todos os formatos abertas há mais de 13 meses e pelas vendas do canal Atacado/B2B dos centros de distribuição em operação há mais de 13 meses, comparadas ao mesmo período do ano anterior. O indicador é calculado sem ajustes para efeitos de calendário, como deslocamentos de feriados ou diferenças na quantidade de dias úteis entre os períodos.

No 3T26, a receita líquida da combinação de negócios entre o Grupo Mateus e o Novo Atacarejo, nos estados de Pernambuco, Paraíba e Alagoas, totalizou R$ 2,7 bilhões, com SSS de –9,9%, refletindo o cenário macroeconômico desafiador e a pausa da operação do canal Balcão desde o 1T26 nas lojas da região. Com a base de lojas da região ainda em processo de maturação, após a unificação das bandeiras e a integração das operações, a margem bruta foi de 20,2%, estável em relação ao 2T26. A divisão teve sua margem EBITDA beneficiada pela diluição das despesas operacionais, que cresceram abaixo da receita no trimestre, resultando em uma margem EBITDA pós-IFRS 16 de 5,9%, 0,8 p.p. acima do 2T26. Por fim, a operação apresentou lucro líquido de R$ 21,5 milhões, ante R$ 11,4 milhões no 2T26.

Os números do 3T25 incluem o Novo Atacarejo (consolidado desde 01/07/2025); os do 9M25 incluem o Novo Atacarejo apenas no 3T25. Todos os valores do 3T26 e 9M26 consideram a consolidação com o Novo Atacarejo.

Já a operação do Grupo Mateus nos estados do Maranhão, Pará, Piauí, Ceará, Sergipe e Bahia registrou receita líquida de R$ 8,0 bilhões e SSS de –2,7%. A margem bruta atingiu 23,4%, redução de 1,1 p.p. em relação ao 2T26. A margem EBITDA pós-IFRS 16 totalizou 7,6%, 0,1 p.p. acima do 2T26, e o lucro líquido do período totalizou R$ 300,9 milhões.

Os números do 3T25 incluem o Novo Atacarejo (consolidado desde 01/07/2025); os do 9M25 incluem o Novo Atacarejo apenas no 3T25. Todos os valores do 3T26 e 9M26 consideram a consolidação com o Novo Atacarejo.

Anexo

I – Demonstração de Resultados Consolidado - pós IFRS 16

Demonstração do Resultado Consolidado (em R$ mil)	3T26 Consolidado	3T25 Consolidado	Var. (%)	9M26 Consolidado	9M25	Var. (%)
Receita líquida	10.716.164	10.763.538	-0,4%	29.970.895	27.874.479	7,5%
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(8.290.984)	(8.477.324)	-2,2%	(23.084.008)	(21.641.984)	6,7%
Lucro bruto	2.425.180	2.286.214	6,1%	6.886.887	6.232.495	10,5%
Margem Bruta	22,6%	*21,2%*	1,4 p.p.	*23,0%*	*22,4%*	*0,6 p.p.*
Receitas (despesas)						
Despesas com Vendas	(1.541.944)	(1.462.040)	5,5%	(4.500.433)	(3.832.866)	17,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(147.759)	(144.929)	2,0%	(447.528)	(357.541)	25,2%
Outras (despesas) receitas, líquidas	32.218	147.417	-78,1%	53.422	145.997	-63,4%
Despesas totais (ex depreciação e amortização)	(1.657.485)	(1.459.552)	13,6%	(4.894.539)	(4.044.410)	21,0%
EBITDA	767.695	826.662	-7,1%	1.992.348	2.188.085	-8,9%
Margem EBITDA	*7,2%*	*7,7%*	*-0,5 p.p.*	*6,6%*	*7,8%*	*-1,2 p.p.*
Depreciação e Amortização	(170.477)	(162.165)	5,1%	(506.619)	(380.552)	33,1%
Lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT)	597.218	664.497	-10,1%	1.485.729	1.807.533	-17,8%
Receitas financeiras	75.141	87.088	-13,7%	253.811	215.198	17,9%
Despesas financeiras	(142.804)	(119.686)	19,3%	(428.921)	(351.012)	22,2%
Despesa c/ % de cartão de crédito e débito (MDR)	(81.859)	(83.970)	-2,5%	(234.602)	(220.051)	6,6%
Despesa fin. de arrendamento	(100.537)	(101.981)	-1,4%	(309.781)	(252.992)	22,4%
Resultado financeiro	(250.059)	(218.549)	14,4%	(719.493)	(608.857)	18,2%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	347.159	445.948	-22,2%	766.236	1.198.676	-36,1%
Imposto de renda e contribuição social total	(24.737)	396.295	-	(10.946)	315.665	-
Lucro líquido do exercício	322.422	842.243	-61,7%	755.290	1.514.341	-50,1%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	10.357	(3.973)	-	(6.461)	5.686	-
Lucro líquido atribuído ao Grupo Mateus	312.065	846.216	-63,1%	761.751	1.508.655	-49,5%

Os números do 3T25 incluem o Novo Atacarejo (consolidado desde 01/07/2025); os do 9M25 incluem o Novo Atacarejo apenas no 3T25. Todos os valores do 3T26 e 9M26 consideram a consolidação com o Novo Atacarejo.

II – Resultados Consolidados pré IFRS 16

(em R$ mil)	3T26 Consolidado	3T25 Consolidado	Var. (%)	9M26 Consolidado	9M25[1]	Var. (%)
Receita líquida	10.716.164	10.763.538	-0,4%	29.970.895	27.874.479	7,5%
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(8.290.984)	(8.477.324)	-2,2%	(23.084.008)	(21.641.984)	6,7%
Lucro bruto	2.425.180	2.286.214	6,1%	6.886.887	6.232.495	10,5%
Margem Bruta (%)	22,6%	*21,2%*	1,4 p.p.	*23,0%*	*22,4%*	*0,6 p.p.*
EBITDA (pré IFRS 16)	620.872	708.596	-12,4%	1.544.214	1.798.581	-14,1%
Margem EBITDA (pré IFRS 16)	*5,8%*	*6,6%*	*-0,8 p.p.*	*5,2%*	*6,5%*	*-1,3 p.p.*
Lucro líquido do exercício (pré IFRS 16)	343.071	535.961	(36,0%)	828.605	1.249.292	(33,7%)
Margem líquida (pré IFRS 16)	3,2%	5,0%	-1,8 p.p.	2,8%	4,5%	-1,7 p.p.

Os números do 3T25 incluem o Novo Atacarejo (consolidado desde 01/07/2025); os do 9M25 incluem o Novo Atacarejo apenas no 3T25. Todos os valores do 3T26 e 9M26 consideram a consolidação com o Novo Atacarejo.

III – Balanço Patrimonial Consolidado

Ativo (em R$ mil)	Set/26	Set/25	Dez/25
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	1.586.429	1.182.893	1.801.712
Contas a receber	4.002.520	3.964.078	4.080.890
Estoques	5.632.855	5.730.287	5.170.062
Tributos a recuperar	1.239.530	1.122.231	1.312.606
Outros ativos	368.002	388.556	388.275
Total do ativo circulante	12.829.336	12.388.045	12.753.545
Ativo não circulante			
Títulos e valores mobiliários	-	46	-
Partes relacionadas	-	95	39
Tributos a recuperar	767.275	600.278	548.224
Imposto de renda e contribuição social diferidos	936.641	802.623	866.468
Outros ativos	145.779	65.589	110.796
Depósitos judiciais	19.137	25.800	19.357
Ativos de direito de uso	3.785.429	3.539.580	3.654.264
Investimentos	-	55.844	-
Intangível	738.636	729.491	651.724
Imobilizado	5.612.969	5.488.702	5.747.597
Total do ativo não circulante	12.005.866	11.308.048	11.598.469
Total do ativo	24.835.202	23.696.093	24.352.014

Passivo (em R$ mil)	Set/26	Set/25	Dez/25
Passivo circulante			
Fornecedores	4.245.352	4.133.147	4.469.873
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.524.593	535.225	1.204.737
Obrigações trabalhistas	616.365	596.021	526.602
Obrigações tributárias	203.933	328.881	333.643
Tributos parcelados	31.692	39.882	37.857
Passivos de arrendamento	168.533	274.631	262.150
Juros sobre capital próprio a pagar	-	387.991	338.834
Outros passivos	29.470	119.513	163.349
Total do passivo circulante	6.819.938	6.415.291	7.337.045
Passivo não circulante			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.202.560	2.086.176	1.656.368
Tributos parcelados	27.230	57.355	48.966
Provisão para riscos	133.519	181.884	97.533
Passivo fiscal diferido	-	26.377	-
Passivos de arrendamento	3.966.284	3.513.560	3.657.119
Outros passivos LP	31.333	8.625	8.250
Partes relacionadas	11	155.427	78.917
Total do passivo não circulante	5.360.937	6.029.404	5.547.153
Patrimônio líquido			
Capital social	8.698.233	8.346.465	8.346.465
Ações em tesouraria	(26.892)	(26.425)	(26.425)
AFAC - Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	12.934
Reserva legal	350.122	258.476	350.122
Reserva de incentivos fiscais	424.955	424.955	424.955
Reserva de retenção de lucros	1.275.906	(318.799)	1.275.906
Reserva de lucros acumulados do período	761.751	1.508.655	-
Patrimônio líquido atribuído à participação do Grupo Mateus	11.484.075	10.193.327	10.383.957
Patrimônio líquido atribuído à participação dos acionistas não controladores	1.170.252	1.058.071	1.083.859
Total do patrimônio líquido	12.654.327	11.251.398	11.467.816
Total do passivo e do patrimônio líquido	24.835.202	23.696.093	24.352.014

Os números do 3T25 incluem o Novo Atacarejo (consolidado desde 01/07/2025); os do 9M25 incluem o Novo Atacarejo apenas no 3T25. Todos os valores do 3T26 e 9M26 consideram a consolidação com o Novo Atacarejo.

IV –Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa (em R$ mil)	3T26 Consolidado	3T25 Consolidado	9M26 Consolidado	9M25
Lucro antes do Imposto de renda e contribuição social	347.159	445.948	766.236	1.198.676
Ajuste para reconciliação do lucro líquido do período com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	170.480	162.165	506.619	380.552
Atualização passivos de arrendamento	100.460	97.365	306.850	262.751
Provisão para obsolescência e quebras	155	42.594	5.124	44.511
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	8.420	(501)	58.558	22.958
Juros sobre empréstimos, financiamento e debêntures provisionados	99.651	100.037	321.418	263.744
Resultado na baixa de imobilizado e direito de uso	(16.288)	(645)	(34.746)	(5.454)
Provisão para riscos	10.277	(296.159)	35.986	(126.189)
Variação nos ativos operacionais:				
Contas a receber	(51.623)	(167.101)	19.812	(412.910)
Estoques	103.010	(122.715)	(467.917)	(312.234)
Tributos a recuperar	(26.062)	(331.476)	(107.821)	(619.275)
Depósitos judiciais	(918)	(783)	220	5.572
Outros ativos	102.610	(12.535)	(14.710)	(112.984)
Variação nos passivos operacionais:				
Fornecedores	(545.204)	25.596	(224.521)	304.804
Obrigações trabalhistas e tributárias	72.556	383.084	22.821	194.586
Tributos parcelados	1.039	44.239	(27.901)	59.334
Outros passivos	(52.367)	(28.093)	39.706	(15.347)
Impostos pagos de juros sobre capital próprio	-	-	-	(18.379)
Impostos pagos	(71.643)	(45.855)	(131.746)	(186.556)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	251.712	295.165	1.073.988	928.160
Juros pagos	(31.285)	(42.698)	(131.262)	(98.204)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	220.427	252.467	942.726	829.956
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	(89.005)	(278.619)	(445.790)	(879.361)
Venda de imobilizado	76.132	99.657	177.820	145.638
Integralização de capital - Investidas	-	(2.035)	-	(12.700)
Aquisição de intangível	(1.275)	(34.293)	(26.322)	(44.992)
Adiantamento para aquisição de investimento	-	-	-	(129.108)
Caixa líquido adquirido na aquisição de investimento	-	193.136	-	193.136
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(14.148)	(22.154)	(294.292)	(727.387)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	31.531	152.812	113.382	182.935
Partes relacionadas	(26.420)	155.243	(78.867)	138.968
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(97.120)	(227.242)	(437.490)	(523.906)
Recompra de ações	(12.608)	(17.006)	(12.608)	(33.210)
Ajuste participação de não controladores em investidas	-	957	-	-
Pagamento de arrendamentos	(146.823)	(139.961)	(448.134)	(348.630)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(251.440)	(75.197)	(863.717)	(583.843)
Adição (Redução) em caixa e equivalentes de caixa	(45.161)	155.116	(215.283)	(481.274)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.631.590	1.027.777	1.801.712	1.664.167
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1.586.429	1.182.893	1.586.429	1.182.893
Adição (Redução) em caixa e equivalentes de caixa	(45.161)	155.116	(215.283)	(481.274)

Os números do 3T25 incluem o Novo Atacarejo (consolidado desde 01/07/2025); os do 9M25 incluem o Novo Atacarejo apenas no 3T25. Todos os valores do 3T26 e 9M26 consideram a consolidação com o Novo Atacarejo.

Sobre o Grupo Mateus

O Grupo Mateus é a terceira maior empresa de varejo alimentar do país, com operações no varejo de supermercados, atacarejo, atacado, móveis e eletrodomésticos, e-commerce, indústria de panificação e central de fatiamento e porcionamento.

Contatos de Relações com Investidores

www.ri.grupomateus.com.br
ri@grupomateus.com

São Luís, 12 de novembro de 2026

Este documento contém tanto informações históricas quanto declarações prospectivas acerca das perspectivas dos negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros do Grupo Mateus, baseadas exclusivamente nas expectativas da Administração da Companhia. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas à mudança sem aviso prévio. Diante de tais incertezas, o Grupo Mateus não assume nenhuma obrigação de atualizar ou revisar no futuro qualquer declaração prospectiva.

.

